

ZONEAMENTO DA APTIDÃO CLIMÁTICA DO MILHO NO ESTADO DO CEARÁ

Ramon Flávio Gomes Rodrigues /1
Paulo César Espíndola Frota /2
Zairo Ramos Silva /3

RESUMO

O milho (*Zea mays*, L.), de origem americana, é uma cultura com possibilidades de cultivo em uma faixa climática bastante variável, sendo entretanto bastante exigente à umidade, principalmente, no tocante à distribuição das precipitações durante seu ciclo, como também, quanto à temperaturas baixas ou muito elevadas.

Considerando as variedades precoces e resistentes a elevadas temperaturas, as faixas de aptidão foram definidas em função do Índice Efetivo de Umidade (Im). Delimitaram-se no Estado as seguintes faixas:

Faixa A: APTA. Os valores do Im estão acima de -33. Compreende uma faixa estreita no litoral, serras, encostas e vales úmidos.

Faixa B: REGULAR. Im entre -50 e -33. Compreende as faixas do semi-árido beneficiadas por um maior índice pluviométrico em função da proximidade do oceano e das serras úmidas.

Faixa C: RESTRITA, por deficiência hídrica. Im entre -67 e -50. Compreende a maior área do Estado, correspondendo à faixa semi-árida menos chuvosa.

Faixa D: INAPTA. Im menor que -67. Corresponde às faixas mais secas do Estado, caracterizadas por forte aridez, ocorrendo nas regiões de Irauçuba, Inhamuns e Jaguaribe.

/1 - CEPA/SAAB - Ce
/2 - EMBRAPA/EPACE
/3 - CCA/UFCE